



A GLORIA DO G.:.A.:.D.:.U.:.

## MENSAGEM DO VENERÁVEL

## L A N D M A R K S

Todo agrupamento humano possui, ou deve possuir, - suas regras de conduta. Dependendo do caso, haverá estatutos, regulamentos internos, - disposições contratuais, etc.. Em se tratando, porém, de delimitar, social e politica- mente essa reunião de pessoas, existirá uma lei, fundamental, a nortear os passos bási- cos e generalizados dos componentes dessa sociedade.

Via de regra é a Constituição, em se tratando de - países, que mostra o caminho a seguir ou, não raro, simplesmente a vontade do detentor do poder, determinando que o povo a siga independentemente do seu pensamento particu- lar. os regimes ditatoriais agem dessa maneira. Não há confundir, entretanto, ditadura com outra forma qualquer de governo, mesmo que arbitrário até certo ponto. A ressalva se faz necessária, posto nem sempre concordamos com os atuais chavões proferidos, qua- se sempre, por homens que acobertam profundo sentimento ditatorial em seus íntimos, - mas se manifestam de maneira diametralmente oposta, apenas para aproveitar o clima ora reinante.

A Maçonaria, como não poderia deixar de ser visto pretender ser protótipo de sociedade organizada com a finalidade de convergir todos os pensamentos numa unidade, igualmente possui sua Lei Maior, os LANDMARKS. Ao pé da le- tra, traduzido o vocábulo, "marcos terrenos".

Obviamente os landmarks pretendem estabelecer uma regra de conduta básica e inflexível, como toda Lei fundamental. A diferença, entretan- to, dessa Lei (landmarks) com as demais, é que ela mesma, ao final (25º), estabelece a imutabilidade das normas anteriores.

Considerados como as mais antigas leis regentes da Maçonaria, são "eternos e imutáveis" e conforme deles mesmo consta, foram colecionados por ALBERTO G. MACKAY, Poderoso Irmão que nos é absolutamente desconhecido.

Ditos landmarks, diga-se a bem da verdade, não são um exemplo de técnica legislativa: por vezes, não muito claros, estendem-se em explica- ções ao invés de simplesmente ditar a norma. Quer isso dizer, do ponto de vista de nos- so modesto entender, que inexiste, no enunciado de tais regras, a segurança que deveri- a existir quando se impõe alguma coisa.

...cont. (LANDMARKS)

Se "eternos e imutáveis", segue-se como conclusão serem perfeitos. E coercitivos, é claro. Mas, o 21º Landmark impõe a presença, em Loja, de um "Livro da Lei", que se supõe conter a verdade revelada pelo Grande Arquitecto do Universo, segundo a crença de cada um.

Ora, se o próprio landmark (nº 21) já admite existir mais de uma verdade, porque diferente a crença de cada povo, segue-se ser "eterna e imutável" a impossibilidade de os homens virem, um dia, a unificar seus pensamentos. Não estaria a Lei Maior, ela mesma, contradizendo os objetivos finais da Maçonaria?

De outra parte, ritos existem, como o moderno, onde o Livro da Lei não se consubstancia na "verdade" supostamente revelada a um povo - porque, dito Livro da Lei, nessas reuniões, é a Constituição desse povo. Não é, pois, nenhuma obra sagrada, do ponto de vista divino. Dir-se-á que nesse rito, onde as Lojas que o praticam são do Grande Oriente, os irmãos não são reconhecidos (Landmark nº 1). Não o são, no entanto, pela Grande Loja; pela sua Potência, sim!

Seja quem for o Poderoso Irmão ALBERTO G. MACKAY, até prova em contrário é humano. Consequentemente, por mais estudioso que possa ter sido, e sem contestar sua capacidade moral, material e espiritual (que nos é desconhecida mas aceitamos como incógnita), não será desconsiderá-lo dizer que pode ter se equivocado em determinados conceitos. Como aquele, aliás, contido na regra nº 18: "os candidatos à iniciação devem ser isentos de defeitos ou mutilações, livres de nascimento e maiores. Uma mulher, um aleijado, ou um escravo, não pode ingressar na Fraternidade" (grifo nosso). Por esse landmark, a mulher é, por princípio, equiparada ao aleijado e ao escravo e este, pouco importa venha conseguir sua liberdade, jamais terá ingresso na Ordem. Pelo "defeito" (divino?) de ter nascido escravo, jamais terá acesso à Fraternidade que, consoante o próprio nome revela, deve ser de "irmãos".

A imutabilidade dos landmarks, portanto, se nos afigura profundamente questionável. Ainda porque, são apenas "landmarks" e não "heavenmarks". Não vale a pena pensar no assunto, de forma "livre" e desarmada?

IR. ANTÔNIO FIARDI LUIZ

#### N O T A S

"Há caído do corpo e saúde da alma. Ambas devem estar juntas".

"Deus concede-nos recursos mil, cada dia, para alimentar-nos o espírito com as melhores emoções".

"Falar mal dos outros, ao invés de ajudá-los, é o mesmo que envolver nossos sentimentos em lama invicível, ao invés de fazê-los brilhar".

"Os frutos que te deliciam são os resultados do esforço daqueles que passaram no mundo, antes de ti. Prepara a sementeira de agora para os que virão no futuro".

MEIMFI

## O PODER

Em seu significado mais geral, a palavra Poder designa a capacidade ou a possibilidade de agir, de produzir efeitos. Tanto pode ser referida a indivíduos e a grupos humanos como a objetos ou a fenômenos naturais (ex.: poder do calor, poder de absorção).

Se o entendermos em sentido - especificamente social, ou seja, na sua - relação com a vida do homem em sociedade, o Poder torna-se mais preciso, e seu espaço conceitual pode ir desde a capacidade geral de agir até a capacidade do homem - em determinar o comportamento do homem: - poder do homem sobre o homem. O homem é, não só o sujeito, mas também o objeto do poder social. É poder social a capacidade que um pai tem para dar ordens a seus filhos ou a capacidade de um governo de dar ordens aos cidadãos. Por outro lado, não é poder social a capacidade de controle - que o homem tem sobre a natureza, nem a - utilização que faz dos recursos naturais. Naturalmente existem relações significativas entre o poder sobre o homem e o poder sobre a natureza ou sobre as coisas inanimadas.

Muitas vezes, o primeiro é - condição do segundo e vice-versa. Vamos - dar um exemplo: Uma determinada empresa - extrai petróleo de um pedaço do solo terrestre, porque tem o poder de impedir que outros se apropriem ou usem aquele mesmo solo. Da mesma forma, um governo pode - obter concessões de outro governo, porque tem em seu poder certos recursos materiais que tornam instrumentos de pressão - econômica ou militar. Todavia, em linha - de princípio, o poder sobre o homem é sempre distinto do poder sobre as coisas. E

...cont. (O PODER)

este último é relevante no estudo do poder social, na medida em que se pode converter num recurso para exercer o poder sobre o - homem. Como fenômeno social, o poder é, - portanto, uma relação entre seres humanos, devendo acrescentar-se que se trata de uma relação triádica. Para definir um determinado poder, não basta especificar a pessoa ou o grupo que o detém, ou a pessoa ou o grupo que a ele estão sujeitos. Ocorre também determinar a esfera de atividade a - qual pertence o poder ou a esfera do poder. A mesma pessoa ou o mesmo grupo pode ser - submetido a vários tipos de poder relacionados com diversos campos. O poder do médico diz respeito à saúde; o do professor, à aprendizagem do saber; o empregador influencia o comportamento dos empregados, sobretudo na esfera econômica e na atividade profissional; e um superior militar, em - tempo de guerra, dá ordens que comportam o uso da violência e a probabilidade de matar ou morrer. No âmbito de uma comunidade política, o poder de A (que pode ser, por exemplo, um órgão público ou um determinado grupo de pressão) pode dizer respeito à política urbanística; o poder de B, à política exterior em relação a uma certa área geográfica; o poder de C dirá respeito, - enfim, à política educacional, e assim por diante. A esfera do poder pode ser mais ou menos ampla e delimitada mais ou menos claramente. O poder que se funda sobre uma - competência especial fica confinado ao âmbito dessa competência. Mas o poder político e o poder paterno abrangem, normalmente, uma esfera muito ampla. Por sua vez, a esfera de poder de uma pessoa que ocupa cargo numa organização formal (como é o caso do presidente ou do tesoureiro de uma associação) é definido de modo preciso e taxativo, enquanto que a esfera de poder de um chefe carismático não é precisada por antecipação e tende a ser ilimitada.



...cont. (O PODER)

Um dos fenômenos mais difundidos na vida social é exatamente o do poder. Pode-se dizer-se que não existe praticamente relação na qual não esteja presente, de qualquer forma, a influência voluntária de um indivíduo, ou de um grupo sobre o comportamento de outro indivíduo ou de outro grupo.

Não devemos surpreender ao verificar que o conceito de poder foi empregado para interpretar os mais diversos aspectos da sociedade, desde os pequenos grupos da administração de produção e de a família até as relações entre as classes sociais.

Todavia, o campo em que o poder ganha seu papel mais crucial é o da política e, em relação aos fenômenos políticos, o poder tem sido pesquisado e analisado continuamente e com a maior riqueza de métodos e de resultados. Isto é atestado pela longa história e tradição da filosofia política e é atestado pelas ciências sociais contemporâneas, a partir da análise hoje tornada clássica, que do poder fez Max Weber.

Para Weber, as relações de comando e de obediência, mais ou menos confirmadas no tempo e, que se encontram tipicamente na política, tendem a se basear não só em fundamentos materiais ou no mero hábito de obediência dos súditos, mas também e principalmente num específico fundamento de legitimidade. Deste poder legítimo, que é muitas vezes designado pela palavra AUTORIDADE, Weber especificou três tipos puros: o poder legal, o poder tradicional e o poder carismático. O poder legal, que é especificamente característico da sociedade moderna, funda-se so

...cont. (O PODER)

bre a crença na legitimidade de ordenamentos jurídicos que definem expressamente a função do detentor do poder. A fonte do poder é, portanto, a lei, à qual ficam sujeitos não apenas aqueles que prestam obediência, como são os cidadãos e consórcios, mas também aquele que manda. O aparato administrativo do poder é o da burocracia, com sua estrutura hierárquica de superiores e de subordinados, na qual as ordens são dadas por funcionários dotados de competência específica. O poder tradicional funda-se sobre a crença no caráter sacro do poder "existente" desde sempre. A fonte do poder é, portanto, a tradição que impõe vínculos aos próprios conteúdos das ordens que o senhor comunica aos súditos. No modelo mais puro do poder tradicional, o aparato administrativo é de tipo patriarcal e composto de serviços ligados pessoalmente ao patrão. O poder carismático, enfim, está fundado na dedicação afetiva à pessoa do chefe e ao caráter sacro, à força heróica, ao valor exemplar ou ao poder de espírito e da palavra que o distinguem de modo especial.

A fonte do poder se conecta com o que é novo, com o que não existiu nunca, e por isso o poder tende a não suportar vínculos predeterminados. Quem comanda é verdadeiramente o líder (o profeta, o herói guerreiro, o grande demagogo), e aqueles que prestam obediência são os discípulos. O aparato administrativo é escolhido com base no carisma e na dedicação pessoal e não constitui, por isso, nem uma burocracia, nem um corpo de servidores.

Atualmente, o poder é considerado como uma das variáveis fundamentais, em todos os setores de estudo da política. Isto verifica, por exemplo, na análise

cont...

...cont. (O PODER)

das burocracias e, mais genericamente, na análise das organizações, onde a estrutura hierárquica mais ou menos acentuada e as diversas formas que ela pode assumir - colocam, naturalmente, em primeiro plano, o fenômeno do poder. Verifica-se também a fundamentalidade do poder no estudo das - relações internacionais, onde o conceito de poder, quando não é considerado como - instrumento privilegiado de interpretação fornece, de uma certa maneira, um critê- / rio de análise de que não se pode prescindir e verifica-se também no estudo dos - sistemas políticos nacionais e locais, on- de o estudo do poder termina no estudo da natureza e composição das elites políti- / cas e das relações que existem entre eli- tes e outros setores da população. Neste último campo existem pouquíssimas pesqui- sas empíricas, dirigidas para o estudo da distribuição do poder, a nível do sistema político nacional. Por outro lado, exis- / tem numerosas pesquisas voltadas para o estudo da distribuição do poder, ao nível da comunidade política local. A propósito, sociólogos e politicólogos construíram - técnicas de investigação mais ou menos - elaboradas para identificar onde reside, de preferência, o poder e quem governa - nesta ou naquela cidade.

IR. OSMAR DE SOUZA AMORIM

### NÚMEROS ASTRONÔMICOS

Uma das ciências que o Maçon deve co- nhecer de acordo com os Manuais, é a As- / tronomia. Dos estudos que efetuamos tira- mos algumas curiosidades que podem ser - úteis para nos levar à meditação.

O Sol é uma estrela de 4,8 grandeza - ou magnitude e é a estrela mais próxima - da Terra.

...cont. (NÚMEROS ASTRONÔMICOS)

A Terra gira em torno do Sol a uma ve- locidade de 120 mil quilômetros por hora.

O diâmetro do Sol é de 1.390.000 Kms., enquanto o da Terra é de "apenas" 12.700 - Kms.

Se a radiação da energia do Sol fosse alterada em apenas uma pequena fração, a vida na Terra seria impossível como a co- / nhecemos. Congelaríamos ou torraríamos.

O Sol com todo o Sistema Solar move-se através do espaço em direção da Constela- / ção de Hercules a uma velocidade de cerca de 216 quilômetros por segundo.

#### DISTÂNCIAS DO SOL EM QUILOMETROS:

Terra .....	150 milhões
Venus .....	108 milhões
Marte .....	227,8 milhões
Jupiter .....	778 milhões
Saturno .....	1.430 milhões
Urano .....	2.880 milhões
Netuno .....	4.400 milhões
Plutão .....	6.500 milhões

A Via Láctea é um conjunto de milhões e milhões de estrelas.

#### ESTRELAS

Os antigos acreditavam que as estrelas eram buracos no céu por onde passava uma - luz. Na verdade são bolas de gás como o - Sol.

Aldebarã é uma estrela de 1ª grandeza ou magnitude 100 vezes maior que o Sol.

As distâncias entre as estrelas são - tão grandes que podem ser medidas em ano- luz. A luz percorre o espaço a uma veloci- dade de 300.000 quilômetros por segundo. Assim um ano-luz é a distância que a luz percorre em um ano, isto é, cerca de 9.461 bilhões de Kms.

A estrela mais próxima (além do Sol) - da Terra fica a mais de 4 anos-luz.

Aldebarã está a 68 anos-luz. A estrela Antares é 290 vezes maior que o Sol. Se o Sistema Solar fosse colocado em seu centro, Marte ainda estaria no seu interior. A es-

...cont. (NÚMEROS ASTRONÔMICOS)

trela Betelgeuse da Constelação de Órion, é 250 vezes maior que o Sol.

A Nebulosa de Órion tem um comprimento de 26 anos-luz e está a cerca de 1.600 anos-luz da Terra

#### NOSSA GALÁXIA

Nossa galáxia da qual o Sol é um membro, formada por cerca de 100 bilhões de estrelas individuais. Vista de cima a nossa galáxia tem forma espiralada. Tem um diâmetro total de 100.000 anos-luz. O Sol fica  $\frac{3}{5}$  do caminho entre o centro e a extremidade, numa distância de 30.000 anos-luz do centro.

A espessura do disco galáctico, na altura do Sol é de 1.300 anos-luz. O disco central tem cerca de 16.300 anos-luz.

A galáxia inteira gira num período aproximado de 220 milhões de anos. Assim a Terra, o Sol e todo nosso Sistema, está girando em volta do centro galáctico a uma velocidade de 290 quilômetros por segundo.

A galáxia de Andrômeda está a mais de 2 milhões de anos-luz de distância e é muito maior do que a nossa.

O Observatório do Monte Palomar já calculou a existência de cerca de 1 bilhão de galáxias visíveis. As distâncias são inimagináveis. Já se observou galáxias a mais de 5.000 milhões de anos-luz de distância, o que significa que a luz que hoje vemos desses objetos, começou a sua viagem em nossa direção antes da Terra ser formada, pois os cálculos mais recentes dão à Terra a idade de 4.500 milhões de anos.

Pode-se ver assim, que mesmo a nossa galáxia, "tão grande" para nós, não tem importância espacial no Universo. Não passa de um ponto no mapa do Cósmo. E o homem terrestre acredita ser a obra mais importante do G.A.D.U. e o único ser inteligente.

cont...

...cont. (NÚMEROS ASTRONÔMICOS)

Qual a fonte que abastece o Sol e as demais estrelas?

Se queimasse simplesmente como o carvão, já teria esgotado as suas energias.

Qual a força que impulsiona todo esse Universo imenso para lugares definidos e por rotas pré determinadas, a ponto de permitir, a nós seres "insignificantes", conhecer com precisão o momento em que certo corpo atingirá determinado ponto?

Não temos ainda respostas para essas indagações. Todavia uma primeira ilação podemos tirar.

É que tudo no Universo é movimento. Desde o átomo até as galáxias, tudo se move. Nada é estático. Assim deve ser o Maçom.

Dinâmico, Ativo, sempre em busca de sua elevação total.

IR. CARLOS BEVILACQUA

#### BHAGAVAD GITA

##### A SUBLIME CANÇÃO

Este é um livro de sabedoria que fala de perto aos maçons e que lhes permite exercitar a interpretação de simbolismos, tão ao gosto dos iniciados na Arte Real.

Bhagavad Gita, cuja origem remonta ao tempo dos Vedas, conta hoje com aproximadamente 7.000 anos e é tão atual que Mahatma Ghandi nele foi buscar forças para libertar a Índia sem derramamento de sangue; que Schopenhauer nele obteve forças durante a vida e consolação na morte; que Henry Thoreau a ele se referia dizendo que diariamente, pela manhã, banhava seu intelecto na estupenda e cosmogônica filosofia da Bhagavad Gita, em vista da qual, para ele, o mundo moderno e sua literatura tornam-se triviais e insignificantes.

cont...

Todo o livro é um DIÁLOGO SIMBÓLICO entre Arjuna, o "eu humano" e Krishna, o "eu - plenamente realizado"; é um convite que Krishna faz a Arjuna para que se auto-realize derrotando o "ego" representado pelos sentidos, pelas emoções e pela mente que, no homem profano, usurpam o domínio do "Eu Divino"; do centro do "self".

Alguns versículos, dentre muitos ou todos, que nos levam a buscar significados e interpretações de sentido esotérico:

"PERECÍVEIS são os corpos, esses TEMPLOS do espírito - ETERNA, indestrutível, infinita é a alma que neles habita". Assim é o Templo de Salomão e a ordem maçônica.

"Quem sabe que a alma de tudo é indestrutível e eterna, sem nascimento nem morte, sabe que a essência não pode morrer, ainda que as formas pareçam".

"Inevitável é a morte para os que nascem; todo o morrer é um nascer - pelo que, não deves entristecer-te por causa do inevitável".

Toda iniciação (em sentido lato) é um morrer e um nascer concomitantes.

"Agir é tua missão, mas não deves visar - os frutos da tua atividade".

Assim deve ser, principalmente, toda a atividade maçônica.

"... realiza os teus trabalhos e mantém-te em sereno equilíbrio, na certeza de que tanto o sucesso como o fracasso são - lous".

Sim, o fracasso é a alavanca para o sucesso e é dos mais importantes instrumentos do progresso. Fracasso, dificuldade, frus-

cont...

tração, perda - todos são os verdadeiros - sustentáculos dos fortes, dos que progredem.

"Se seguires o caminho da razão pura guiada por uma visão perfeita, alcançarás a felicidade na vida, ultrapassando a consciência da virtude e do vício".

Ultrapassar a consciência da virtude e do vício não é tarefa para nós que vivemos no mundo exterior; mas para quem o conseguir, não mais será necessário construir templos para abrigar a virtude, nem prisões para esconder o vício.

"Impossível a aquisição da sabedoria pela mente descontrolada; impossível a meditação para o homem inquieto! E, se o homem não encontrar a paz dentro de si, como pode ser feliz?"

"Mas aquele que, pelo poder do espírito, alcançou perfeito domínio sobre seus sentidos e realiza todos os atos externos, ficando internamente desapegado deles - esse homem possui sabedoria".

"Melhor é viver seguindo a consciência própria, mesmo imperfeitamente, do que guiar-se, com perfeição, pela consciência ... - alheia; ..."

"Uma vez atingida a Verdade, nunca mais sucumbirás à ignorância - e a Verdade te dirá que todos os mundos estão em ti".

"O reino da quietude que os sábios conquistam pela meditação é, também, conquistado pelas que praticam ações; sábio é aquele que compreende que essas duas coisas - a intuição mística e ação prática - são uma só em sua essência".

"Quem preserva a alma livre de todas as -

cont...



...cont. (A SUBLIME CANÇÃO)

coisas que vêm de fora realiza o seu verdadeiro Eu, atinge a paz verdadeira, a beatitude do seu verdadeiro ser".

"Deus não existe nem inexistente. Embora residindo em todas as formas, é ele sem forma. As potências celestes são as mãos do Soberano. Onipresentes são seus olhos, suas cabeças, suas bocas, seus cuvidos, seus pés".

"É Deus a luz das luzes, para além de todas as terras; o conhecedor, o conhecido e o próprio conhecimento, que reside no âmago de todas as coisas".

"Assim como a luz solar penetra os espaços, sem ser maculada pelo espaço em que está, assim brilha a luz do Eu Supremo, imanente em tudo, pura e imaculada".

Sabemos que a luz é a única coisa que não pode ser contaminada (se pudesse, o homem já a teria contaminado).

Por isso a luz simboliza o Criador. Aos iniciados é dado ver a luz; como disse Cristo: "quem tem olhos para ver, veja".

Estas verdades (as que estão entre aspas, foram transcritas do livro B. V.) ditas por Krishna a Arjuna estão em nossos rituais, as palavras são outras mas o sentido iniciático é o mesmo. Outros sublimes ensinamentos do Bhagavad Gita que, também, constam em nossos estudos maçônicos mais elevados, estão à espera de leitor interessado em subir as escadas de Jacob.

Agradeço sua atenção.

As considerações escritas após os versículos são tentativa nossa de procurar expressar nosso pensamento a eles pertinente.

Os versículos transcritos constam da tradução de Humberto Rolden, edição Alvorada,

cont...

...cont. (A SUBLIME CANÇÃO)

do livro BHAGAVAD GITA.

IR.: GENÉZIO PEREIRA DE ÁVILA

### SER LIVRE E DE BONS COSTUMES

Através da liberdade de pensar e a pureza dos seus pensamentos, o homem pode demonstrar todo o seu valor positivo.

Desde que se verifique, ser ele portador de uma tendência ativa para a prática das virtudes e em pleno gozo da liberdade de consciência, pode-se afirmar, com toda segurança, que se trata de um indivíduo livre e de bons costumes. Pois, sua atividade moral equivale a aptidão, para impor, a si próprio, uma regra de conduta apreciável, libertadora dos erros e dos vícios. Devemos estar alerta com as traiçoeiras - tramas íntimas que podem anular os retílicos princípios da honestidade, da bondade, das atitudes, e se amplificarem na - cumplicidade com os vícios, paralisando o ritmo da conduta apurada e da consciência não corrompida, aí se terá uma pessoa de bons costumes.

No meio maçônico, a harmonia deve ser perfeita, o bem estar completo e a união reinar soberanamente, quando todos logram conhecer a "verdadeira luz".

Quem resolve associar-se no pensamento e na vontade, para a grande e bela aventura de submeter-se à sindicância, ao final de tudo sorri interiormente, diante da conveniência da iluminação que envolve o seu - consciente, e da brandura que sente o seu espírito.

Abisma-se no seio da Sabedoria que inspira sacrifício, da Força que recompensa os heroísmos e da Beleza somente contemplada pelos artistas e poetas.

Por isto se diz que a iniciação maçônica é muito árdua, uma renúncia a si mesmo, cheia de emoções desconhecidas no mundo - profano.

cont

...cont. (SER LIVRE E DE BONS COSTUMES)

Quem pretende, realmente, deve ser portador de sentimentos puros.

A realização das mais altas finalidades da vida, a apuração da paz inefável, a aquisição da luz iluminadora da mente, a contemplação da moral verdadeira, somente poderão ser encontradas no seio da Maçonaria.

Contudo, para propor-se à iniciação, é exigido, primordialmente, que o candidato se sinta libertado dos dogmas do mundo profano, desobrigado das convenções que constituem a base da sociedade humana, bem como descarregado de preconceitos de qualquer natureza.

Quando aceito, ele passará a fazer parte de uma casta de pessoas privilegiadas, com personalidade especial, e não deverá atender mais a superstições vulgares, não se dobrar a simples interesses de terceiros, não se identificar com idéias sem fundamentos sérios e não se fazer servil a quem não seja merecedor.

O seu coração deverá ser dominado somente por influências que possam ser aplicadas ao ideal do Bem e da Justiça. O que passa a gravitar em torno da sua consciência, do seu bom senso e das suas cogitações, confina-se na área moral da liberdade e do respeito às idéias e disposições virtuosas.

Para a Maçonaria, ser livre e não sentir o peso dos grilhões morais, que em todas as épocas causam inveja da liberdade dos pássaros, é estar isento de interesses bastardos, limpo da poeira que cobre as investigações da verdade.

A única escravidão que devemos acatar e admitir é "a da verdade".

A verdade é, positivamente, o melhor alimento para o espírito, a fim de provê-lo de cogitações fenomenais, que ressurgem a cada instante, amparando-o das perturbações que se exteriorizam no ambiente pro-

...cont. (SER LIVRE E DE BONS COSTUMES)

Um homem livre sabe querer e executar o que deseja. Independente de opiniões e dirige-se por si mesmo em busca da luz, já/mas vacilando na sua firmeza de conduta e no cumprimento das suas responsabilidades. A liberdade sem responsabilidade é perniciosa e desatinada.

Os bons costumes são o corolário das boas escolas. Por estas razões, as associações iniciáticas os abraçam. Dentre outros fulgurantes propósitos que os bons costumes apresentam, destaca-se a sua aliança com a virtude. Dessa providência ideal, não se torna difícil a aferição dos bons costumes para classificar as criaturas.

Na versão filosófica, a virtude revela um tratamento doce com os demais circunstâncias, sem destacar raça ou posição social. E, portanto, não ofender a quem quer que seja, nem prejudicar ninguém, e não magoar a humildade de pessoa alguma.

Como bons crentes e estudiosos da Arte Real, é verdade que não podemos docificar com prontidão os males da humanidade, nem mudar, de imediato, a cruel situação dos oprimidos pela ignorância e pelos vícios. Todavia, devemos estar sempre aptos para inspirar abnegação e coragem, a todos os que nos procuram. Pois pelo simples fato de sermos maçons, devemos contribuir, o quanto possamos, para o mutualismo no bem servir, não só aos Irmãos, durante as sessões no Templo, mas também a todos os homens em geral e, em tempo integral de nossos dias, deveremos praticar a Maçonaria. Confúncio já afirmava, nos seus dias, que a "sinceridade é o caminho do céu, e quem a possui é sábio porque facilmente seguirá pela grande estrada".

Eis por que a virtude dignifica o homem e o torna bondoso.

A bondade atrai simpatia. Consiste em duas coisas: a primeira não praticar o Mal ao próximo, a segunda a fazer-lhe o Bem.

...cont. (SER LIVRE E DE BONS COSTUMES)

Portanto, com a bondade o homem se arma de severidade contra os vícios. Logo também é uma virtude.

Ser livre e de bons costumes significa não ser considerado escravo em nenhum plano da sociedade profana, bem como não se deixar levar pelos preconceitos e nem pelos vícios e paixões rasteiras.

E não se manter adstrito a preconceitos que subjuguem a consciência.

É não se furtar aos desejos da independência religiosa. É poder raciocinar com desembaraço. É não se deixar envolver por qualquer fanatismo ou superstição. É não se curvar a interesse personalíssimos de terceiros. É manter-se numa linha de conduta irrepreensível, de exemplos dignos, sem resvalo que possa afetar os direitos próprios ou de nosso próximo.

Enfim, ser livre e de bons costumes, é se mostrar amigo da perfeição, dignificando a vida nas normas de um dever integrado na razão de todas as coisas.

IR.!. RICARDO RAMILLI

### INFLUÊNCIA PESSOAL

Certa vez, um rei queria oferecer um banquete aos ministros, e outros convidados especiais, e deixou ao cargo do mestre de cerimônias que elaborasse o cardápio.

Antes, porém, o rei chamou o mestre de cerimônia e segredou-lhe que, nesta ocasião, iria fazer um pronunciamento muito importante para a corte; os seus ministros não estavam se entendendo e o povo estava sofrendo os desgostos que um ministro ofertava ao outro, pelo simples capricho de desautorizar um ao outro.

Gostaria que o jantar fosse o mais cordial e o melhor possível, pois sabia que os indivíduos aos quais o rei queria dar a mensagem, estariam presentes.

...cont. (INFLUÊNCIA PESSOAL)

Sendo assim, todos os preparativos começaram a ser providenciados; o banquete deveria ser marcante e seria em uma data comemorativa do reino.

O mestre de cerimônia pensou bastante no cardápio e no momento de relevante importância que o banquete pretendia ter.

No dia do evento estava tudo pronto, o mestre mandou fazer língua de vaca frita, língua em conserva e vinho.

O jantar começou com uma sopa de língua cozida, depois veio língua ensopada, língua ao molho de tomate, língua moída, língua com verduras, língua crua, salada de língua com batata, panquecas de língua, língua com legumes

Tudo foi servido dentro do mais perfeito ritual da corte, pessoal especializado e garçons que já tinham participado de banquetes, no mínimo com dez anos de experiência.

No início da recepção, sua majestade não havia se apercebido do cardápio, mas a medida que os pratos foram sendo servidos, o rei deu conta da situação e existia, já no meio da recepção, um protesto unânime de todos os ministros, convidados e autoridades.

Neste momento, o rei mandou chamar o mestre do cerimonial em separado e perguntou o que significava tudo aquilo; a ocasião era importante, a mensagem que ele queria dar aos seus súditos era importante, e o ambiente, que já se desenrolava, estava insuportável pelo intolerável cardápio elaborado pelo mestre.

Responde, o mestre de cerimônia, com tranquilidade: já esperava por este momento, majestade.

Fiquei muito pensativo quando o senhor me participou o real objetivo deste evento e o ponto alto ao qual gostaria de dar ao evento.

Eu também, como um de seus súditos,

...cont. (INFLUÊNCIA PESSOAL)

terho percebido este ambiente de desentendimento entre os seus assessores e gostaria que o momento, ao qual acha difícil - de participar aos seus ministros, viesse acompanhado de alguma coisa de prático e real no evento. Sua majestade pode perceber que no início da recepção ninguém reclamava do cardápio oferecido, mas tudo o que aqui foi servido tem língua.

E porque dessa escolha? Indagou o rei.

É simples, porque a língua é um prato que pode ser variável na sua preparação e na vida real pode ser usada de muitas formas. A língua que canta hinos de louvor é a mesma que blasfema; a língua que oferecer palavras de gratidão é a mesma que injúria; a língua que diz palavras de amor é a mesma que pode falar palavras de ódio; a língua que fala palavras de esperança é a mesma que traz aflição; a língua que instrui é a mesma que leva a dúvida; a língua que fala de fé, esperança e bondade é a mesma que causa a incredulidade e desgraça; a língua que elogia é a mesma que ridiculariza, humilha e envergonha.

O rei ficou ouvindo toda a mensagem do mestre de cerimônia, que falava de todas as reais funções da língua, e no fim das palavras do mestre, que não era só de cerimônia, mas mestre em filosofia de vida, concluiu, certamente, não poderia ser tão oportuna esta mensagem prática, tendo certeza que serviria de exemplo a mensagem que queria dar.

Aquele rei teve uma resposta altamente positiva; foi uma lição inesquecível, seus assessores passaram a se entender, houve um ambiente de tranquilidade e os frutos positivos desta lição chegaram a outros reinos que ficaram sabendo do jantar que ficou lembrado como o "Jantar das Línguas".

## EFICÁCIA GERENCIAL

Othon C. Barros Almeida I.B.D.P

A chave do sucesso de um homem se baseia na utilização de seus conhecimentos, talentos e habilidades. Um homem fracassa quando não tem consciência de seu próprio potencial ou não sabe manifestá-lo através da ação e por desconhecer o poder de sua mente. A maior parte da humanidade não sabe o que quer, não tem plano de vida, isto é, meta, e em consequência disso é mal sucedida. Mas, nem todos os desejos constituídos em metas, podem ser sonhos. O que distingue o sonho da meta é que a segunda responde as questões.

Ao estabelecer metas não se esqueça de estabelecer o tempo que vai demorar para a sua concretização, e de escrevê-las, pois isso ajuda a: não esquecer o ponto do caminho, bloquear as distrações, vencer a tendência à protelação, desenvolver uma vontade férrea.

Para alcançar as metas traçadas é necessário estar disposto a modificar hábitos de ação e pensamento bloqueadores do sucesso. Nisso consiste a motivação pessoal.

Desde o seu nascimento o homem é condicionado pela influência familiar, social e educacional que limitam a sua potencialidade. Essas repressões fazem com que tenha uma auto-imagem negativa, ou ainda, que esteja programado para fracassar, pois por mais positiva que tenham sido as experiências passadas nesses três âmbitos, existem afirmações negativas gravadas em sua mente, capazes de bloqueá-lo.

Porém, o ser humano está aqui para vencer e dar uma contribuição positiva ao mundo, a todas as pessoas e a si mesmo. Para isso tem que decidir se programar positivamente. A nossa mente é formada pelo consciente, subconsciente e inconsciente.

cont ..



...cont. (EFICÁCIA GERENCIAL)

O subconsciente não distingue um fato real de um imaginado, e como somos fruto das gravações contidas nele, se criarmos imagens nítidas do ser que gostaríamos de "ser" e utilizarmos a força das afirmações positivas, poderemos reprogramar toda nossa vida.

O aperfeiçoamento da auto-imagem, a confiança no potencial humano e o reconhecimento da responsabilidade individual de auto-motivar-se, são as condições essenciais para atingirmos os planos de vida ou metas.

Por mais positivos que sejam os pensamentos e afirmações, não terão valor algum se não forem colocados em prática. Tiramos da vida o que colocamos nela. O desenvolvimento da ação positiva é fundamental e sua iniciação deve ser realizada já, pois se adiar, dá-se condições ou chance da desgraça tomar conta de nossa vida. O tempo não resolve problemas. Estes só são resolvidos enfrentando-os. Se tiver medo, aja com coragem. Se quiser ser entusiasta, aja com entusiasmo. A inatividade também é um hábito e a repetição espaçada de hábitos de pensamento e de ação é a melhor maneira de torná-los costumes. A atitude inicial é de fundamental importância, pois se for positiva seguramente levará um bom resultado. O segredo de um final feliz é um bom começo. O princípio da ação positiva e agir agora.

A eficácia de uma ação é medida pelos resultados que provoca. Se uma atitude não leva a resultados não é ação, é movimentação, agitação.

Os erros e fracassos que são temidos devido as necessidades de aceitação social e auto-respeito, devem ser encarados como uma oportunidade de aprendizado. O desenvolvimento pessoal se faz através da capacidade que cada um tem de sujeitar-se ao risco de errar. O sucesso não se refe-

...cont. (EFICÁCIA GERENCIAL)

apenas ao dinheiro. O homem tem de ser integral para atingir o sucesso e felicidades plenas. Homem integral é aquele cujo desempenho é equilibrado nas 7 áreas da vida: física, mental, espiritual, social, familiar, financeira e profissional.

O homem tira da vida, o que deposita nela, nem mais, nem menos.

Colaboração

Ir. Paulo Cesar A. Silveira

Após a iniciação nos graus filosóficos, o M. S. tem a obrigação de pesquisar o simbolismo para poder adentrar o caminho do filosofismo, que ha milhares de anos inspira o caminho da maçonaria. As explicações que o T.V.P.M. lhes transmitiu confirma os graus israelitas e salomônicos. de todos os símbolos, o da maior importância é o DELTA, emblema do poder criador e conservador, cuja tríplice faceta representa toda a beleza moral da nossa trilogia tradicional. Ele nos atesta a crença no G.A.D.U. desde as mais remotas eras; era sustentado pela pedra cúbica, onde estavam escritas as leis imutáveis que regem o universo. É como o braço da divindade que vem em nosso auxílio. Em nossos augustos mistérios temos o dedo de Deus. Esse dedo, no dizer de São Paulo, se Deus é por nós, quem será contra nós? É justamente aqui que os novos M. S. encontrarão as armas para vingar o mestre Hiram, que simboliza a Verdade.

Devemos conservar em nosso ser a mesma luminosidade e brilho. sem qualquer mancha, para estarmos com nossa consciência limpa e pura.

Não temos as fogueiras inquisitórias materialmente, mas as temos espiritualmente, porque vicejam por toda a parte os perseguidores dos Oobr. do bem. Cumpre-nos fazer conhecer aos homens a sua própria dignidade e convencê-los de que o incenso agradável à Divindade, é somente aquele que lhe oferece o homem virtuoso e razoável, daquele homem que, com sinceridade e verdade, está cavando masmorras ao vício para que possa erguer templos a virtude.

IR. JOSÉ MENDES DA SILVA